



Evento: XXIX Seminário de Iniciação Científica

O QUE FAZEM OS BEBÊS E AS CRIANÇAS BEM PEQUENAS SEM CRECHE?¹

WHAT DO BABIES AND VERY SMALL CHILDREN DO WITHOUT A DAYCARE?

Andressa Fernanda Berft², Anressa Leal Goi³, Djosi Isabel von Mühlen⁴

¹Projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina de Infância e Educação Infantil I, no primeiro semestre de 2021.

²Aluna do Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, andressa.berft@sou.unijui.edu.br

³Aluna do Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, andressa.goi@sou.unijui.edu.br

⁴Aluna do Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, djosi.muhlen@sou.unijui.edu.br

RESUMO

Os bebês e as crianças bem pequenas de modo geral estavam tendo momentos de grandes aprendizagens através da creche ou até mesmo em suas casas com o cuidado de babás, mas era muito raro o tempo que os pais passavam com elas. Na maioria das famílias, os pais trabalhavam o dia inteiro, e então podiam ter contato com seus filhos apenas durante a noite, mas também precisavam dividir esse tempo com os cuidados da casa e seu próprio descanso, o que dificultava bastante a relação com o bebê ou com a criança bem pequena. Acredita-se, que o motivo principal de os bebês e crianças bem pequenas não estarem indo a creche nesse momento é por conta da pandemia causada pelo novo coronavírus, mas sabe-se que mesmo sem a pandemia muitas delas não vão à creche por outros motivos. É considerado como hipótese os seguintes motivos: São cuidados pelos avós e/ou por babás; ficam sozinhos a maior parte do tempo em frente à televisão ou celular. Diante disso, é de suma importância que as crianças de zero a três anos estejam na creche para que seu desenvolvimento e aprendizagens ocorram da melhor forma possível. Pois são através de momentos nesse lugar que irão se desenvolver como sujeitos.

Palavras-chave: Educação. Desenvolvimento. Pandemia. Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Diante da situação atual no Brasil, devido ao coronavírus, temos visto que as crianças não estão frequentando as escolas e creches, e como futuras pedagogas surgiu a preocupação do motivo pelo qual isso está acontecendo. Deste modo, decidimos realizar essa pesquisa com o intuito de descobrir o motivo de tais impasses, como está sendo para as famílias e principalmente para os bebês e as crianças bem pequenas. Além de propor novas propostas para a educação infantil.



A pesquisa tem como tema principal o que bebês e crianças bem pequenas fazem sem a creche no seu dia a dia, como as famílias estão agindo com elas agora em época de pandemia que não podem ir a creche e também aqueles que por decisão e escolha não levam seus filhos à creche. Outro ponto importante também, é porque esses bebês e crianças bem pequenas estão sem creche, será que é apenas pela pandemia e decisão das famílias, ou há algo a mais por trás desse cenário?

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi elaborada a partir de entrevista semi-estruturada, realizada com três famílias, e que em cada uma delas havia um bebê ou uma criança bem pequena, com o objetivo de perceber o que os bebês e as crianças bem pequenas fazem sem a creche, principalmente neste momento de pandemia. O projeto de pesquisa foi desenvolvido através das aulas e discussões da disciplina de Infância e Educação Infantil I, do curso de Pedagogia na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, tendo como docente a mestre Eulália Beschorner Marin. As questões que orientaram a pesquisa, foram desenvolvidas através das discussões ocorridas durante as aulas, bem como leitura da BNCC - Base Nacional Curricular Comum e da LDB- Lei de Diretrizes e Base 9394/20, e ainda, usando o vídeo “Reunião de pais aberta - A educação infantil como direito das crianças (REUNIÃO..., 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabemos que a infância é um assunto que já tem ganhado mais atenção do que antes, mas ainda assim precisamos falar mais sobre as infâncias, os bebês e as crianças bem pequenas. Segundo Gabriela Portugal (2009) é na infância que são lançadas as bases do desenvolvimento dos indivíduos em seus diversos aspectos físicos, motores, sociais, emocionais, cognitivos, linguísticos, comunicacionais, etc., sendo que a autonomia é o sinal de desenvolvimento que se vai construindo em todos os instantes, num todo que é “a pessoa” e que junta diferentes dimensões desenvolvimentais.

Ao perguntarmos às famílias sobre a maior dificuldade encontrada na pandemia e durante o período de distanciamento social, as famílias responderam: “A maior dificuldade foi em questão de ter onde deixar minha filha para cuidar.” (FAMÍLIA 1, 2021); “A nossa maior



dificuldade foi o processo de mudanças que a minha filha passou, por ter que ficar com pessoas diferentes. Na creche era sempre a mesma pessoa, a mesma professora, mas agora o bebê tem que ficar sempre com pessoas diferentes.” (FAMÍLIA 2, 2021); “São tantas as preocupações, com quem deixar a criança, medo que contaminem os avós, pois vai a cada dia em um lugar diferente, neste sentido, sempre aflita.” (FAMÍLIA 3, 2021). Percebe-se que ambas as famílias tinham a dificuldade do lugar ou com quem deixar seus filhos, demonstrando de certa forma medo, pelo fato de ter acontecido grandes mudanças em pouco tempo na vida dos pequenos. Analisamos também sobre a importância da convivência com outras crianças, um dos principais fatores para promover o conhecimento e o desenvolvimento infantil. O ser humano é um ser sociável. Estar em sociedade faz com que suas necessidades e interação sejam atendidas, isso vale desde a primeira infância. A convivência com outras crianças se torna fundamental para o desenvolvimento de habilidades importantes como o senso de pertencimento, capacidade de compartilhar, cooperar e de ser empático.

Na segunda pergunta, tratamos sobre: a importância da creche para cada uma das famílias, e em resposta elas disseram: “Sim a creche é muito importante, lá eles convivem com outras crianças e aprendem a dividir as coisas, serem sociais, a creche é sempre a melhor opção.” (FAMÍLIA 1, 2021); “A creche é muito importante, pois ela estimula as crianças. Vi isso no desenvolvimento do meu filho primogênito, ele sempre se desenvolveu muito rápido pois estava na creche desde bebê. Ele era estimulado.” (FAMÍLIA 2, 2021); “Sim, essencial! Pois é muito importante para a socialização da criança, e agora sem a creche, não quer mais dividir, está irritado de fazer as mesmas coisas, bate de frente com o pai com a mãe, não tem uma rotina, não tem contato com outras crianças, tornando-se um mini adulto.” (FAMÍLIA 3, 2021). Percebemos que as três famílias vêem a creche como um espaço de extrema importância, em que acreditam que nesse contexto, estar no espaço de convivência da Educação Infantil é essencial para o desenvolvimento integral da criança, a creche exerce um papel primordial na socialização, além do desenvolvimento de outras habilidades infantis pertinentes à faixa etária de 0 a 5 anos.

Ao longo da conversa, foi questionado às famílias sobre o motivo de elas levarem seus filhos à creche, e as respostas foram: “Vai na creche, porque lá é o lugar das crianças bem pequenas e dos bebês, como sou divorciada e preciso trabalhar para nos mantermos, sem a escola não daria conta.” (FAMÍLIA 1, 2021); “Meu bebê vai para ser mais estimulado, pois



nós não temos conhecimento completo sobre isso e também temos a nossa rotina. Trabalho fora, tenho uma casa para cuidar...” (FAMÍLIA 2, 2021); “Vai pois preciso trabalhar, mas é muito importante para o desenvolvimento dele como criança.” (FAMÍLIA 3, 2021). Conclui-se que a creche nos casos acima, tornou-se um auxílio no aspecto econômico para as famílias, pois as mesmas precisam trabalhar e não tem com quem deixar. Além de ser um espaço seguro, as famílias sabendo com quem os seus bebês estão, trata-se de um espaço onde eles são estimulados e auxiliados em seu desenvolvimento pessoal: físico motor, cognitivo e psicossocial.

Os bebês e as crianças bem pequenas, aprendem a se comunicar e a interagir com as outras pessoas, sendo que “a primeira infância é um período de mudanças significativas no que diz respeito ao desenvolvimento social” (DIAS; CORREIA; MARCELINO, 2013, p. 13). É válido ressaltar que cada criança tem seu período de desenvolvimento. Apesar de os bebês e as crianças bem pequenas serem muito semelhantes em alguns aspectos, elas são únicas, e possuem períodos únicos em que irão se desenvolver. Os pais, responsáveis e adultos referências não podem estar apressando ou retardando nenhum desses desenvolvimentos, e a creche tem um papel muito importante nesse desenvolvimento, pois conforme o pesquisador Bernard Golse (2003, p. 34 *apud* RONDON; ALBUQUERQUE, 2016, p. 108)

[...]Os bebês têm necessidade de tempo suficiente para ser bebês; isso parece provocação, mas percebemos que é uma necessidade. Se a pessoa perde muito rapidamente esse tempo da pequena infância, há coisas que não se recuperam em termos de apego, de segurança, de solidez das primeiras relações [...]. É preciso que a sociedade, tendo em conta essa necessidade do bebê, organize as coisas de maneira tal que eles tenham tempo de ser bebês, seja isso com sua mãe, seu pai ou com outros adultos [...].

Por esse motivo, a creche é um dos espaços muito importantes e com um papel fundamental para esse desenvolvimento.

O relógio incorporado ao edifício-escola é um organizador da vida da comunidade e também da vida da infância [...]. O tempo [...] não é uma propriedade ‘natural’ dos indivíduos, mas sim uma ordem que tem de ser aprendida, uma forma cultural que deve ser experimentada (ESCOLANO, 1998, p. 44, *apud* RONDON; ALBUQUERQUE, 2016, p. 108).

O tempo, como diz o autor, é um conceito a ser aprendido e estudado diariamente, pois não é algo natural do ser humano. Por isso, devem ser organizadas rotinas e planejamentos, mas sempre visando sobre permitir o bebê ou a criança ser quem precisam ser, sem interferir nesse tempo tão precioso para eles.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da pesquisa, foi sendo possível uma percepção ainda maior sobre a importância da creche na vida dos bebês e das crianças bem pequenas. Através da entrevista percebemos quantas questões à serem discutidas a pandemia trouxe, onde em um dos relatos, uma das mães disse que hoje fica muito triste em ver a diferença de seu filhinho que está se desenvolvendo de uma maneira muito acelerada e em um tempo muito curto, pois não convive mais com crianças, na maior parte do tempo só com adultos, tornando reflexos destes, estas e uma das grande dificuldade que a mãe encontrou.

Além disso, diante das pesquisas realizadas viu-se que com a pandemia a creche foi muito mais valorizada por parte das famílias, fato que não estava acontecendo nos últimos tempos. Agora é nítida a diferença entre bebês e crianças bem pequenas que vão à creche desde cedo e as demais que não vão. Sendo totalmente influenciadas em seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Isabel Simões; CORREIA, Sónia; MARCELINO, Patrícia. **Desenvolvimento na primeira infância: características valorizadas pelos futuros educadores de infância.**

2013. Disponível em:

<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/483/288>. Acesso em: 09 jun. 2021.

PORTUGAL, Gabriela. **Desenvolvimento e aprendizagem na infância.** 2009. RELATÓRIO DO ESTUDO A Educação das Crianças dos 0 aos 12 Anos. Disponível em:

<https://www.cnedu.pt/content/antigo/files/pub/EducacaoCrianças/5-Relatorio.pdf>. Acesso em 20 maio 2021.

REUNIÃO de pais aberta - **A educação infantil como direito das crianças.** São Paulo:

Ateliê Carambola Escola de Educação Infantil, 2020. (51 min.), color. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=JdkoJsu1cPA&t=1s>. Acesso em: 28 abril. 2021.

RONDON, Maria de Lourdes Moraes; ALBUQUERQUE, Simone Santos de. O tempo dos bebês na rotina da creche. In: FELIPE, Jane; ALBUQUERQUE, Simone Santos de; CORSO, Luciana Vellinho (org.). **Para pensar a educação infantil: políticas, narrativas e cotidiano.**

Porto Alegre: Evangraf, 2016. Cap. 5. p. 101-118. Disponível em:

<https://classroom.google.com/u/1/w/MjgzMTg5NDMwNTky/t/all>. Acesso em: 10 jun. 2021.